

DIREITO DO CONSUMIDOR COM ÊNFASE EM MERCADO DIGITAL INFORMAÇÕES GERAIS

APRESENTAÇÃO

O curso de pós-graduação EAD Direito Do Consumidor Com Ênfase Em Mercado Digital foi idealizado, objetivando atender a uma enorme demanda existente no mercado consumidor, em tempos de mudanças econômicas e sociais, pelas quais passa o Brasil. No período da pandemia do COVID-19 a população mundial saiu dos ambientes de trabalho para suas casas, passando a exercer suas atividades de trabalho e ampliando seu consumo através da área digital.

A necessidade de realizar estudos aprofundados nessa área decorre da importância em se adequar profissionalmente a essa nova tendência de mercado, que vem conquistando seu espaço e exigindo a criação e/ou formulação de código de leis que protejam aqueles que trabalham no formato em questão.

OBJETIVO

Promover a capacitação de bacharéis em Direito e profissionais em áreas que se relacionem diretamente ao exercício de funções ou atividades ligadas à área do Direito do Consumidor com Ênfase em Mercado Digital, objetivando o desenvolvimento da Ciência Jurídica e da interação com a sociedade, bem como, desenvolver habilidades para a resolução dos problemas do cotidiano na área do Direito Consumidor.

METODOLOGIA

Concebe o curso de Especialização em Direito Do Consumidor Com Ênfase Em Mercado Digital, numa perspectiva de Educação a Distância – EAD, visando contribuir para a qualificação de profissionais que atuam ou pretendem atuar na área, numa abordagem sócio-histórica que se fundamenta em uma perspectiva mais ampla da sociedade e sua relação com o trabalho.

Código	Disciplina	Carga Horária
5258	Cultura digital para o mundo do trabalho	60

APRESENTAÇÃO

Conceito de hardware e software. Definição de sistemas operacionais. História do computador. Noções de redes de computadores e da Internet. Evolução dos computadores e dos dispositivos móveis. Noções do Windows e suas configurações básicas. Processadores de texto e o MS-Word. Planilhas eletrônicas e o MS-Excel. Geradores de apresentações e o MS-PowerPoint. Computação em nuvem com o MS-OneDrive. MS-Teams. MS-Planner. MS-Outlook. MS-ToDo. MS-MovieMaker.

OBJETIVO GERAL

Este componente curricular tem por objetivo introduzir o profissional à cultura digital para o mundo do trabalho, fornecendo-lhe conhecimentos básicos sobre as principais ferramentas de produtividade para o trabalho colaborativo em corporações que utilizam ambientes baseados nas tecnologias da Microsoft.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Entender a evolução digital da sociedade, desde o ábaco até a internet das coisas, passando pela história do computador.
- Compreender o conceito e a evolução dos sistemas operacionais, entendendo a história do primeiro sistema operacional para microcomputadores, o MS-DOS, passando pelos sistemas de interface gráfica, ambientes operacionais de rede, até o Android e os sistemas operacionais para dispositivos móveis.
- Identificar os elementos de um sistema operacional, compreendendo sua arquitetura básica e os componentes do hardware, aplicando as ações para configuração básica do sistema operacional Windows para sincronização de dados com dispositivos móveis.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – HISTÓRIA E EVOLUÇÃO DAS FERRAMENTAS DIGITAIS

UNIDADE II - INICIAÇÃO ÀS FERRAMENTAS OFFICE

UNIDADE III – TRABALHO COLABORATIVO DIGITAL

UNIDADE IV - GERENCIANDO PROJETOS E ORGANIZANDO O TRABALHO

REFERÊNCIA BÁSICA

BARROS, Maria Sílvia M. de. Excel 2019. São Paulo: Editora Senac, 2020.

PIMENTEL, Leonardo. Word 2019. São Paulo: Editora Senac, 2019.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

SABINO, Roberto. PowerPoint 2019. São Paulo: Editora Senac, 2020.

WITHEE, Rosemarie. **Microsoft Teams para leigos**: os primeiros passos para o sucesso. Alta Books, 2021.

PERIÓDICOS

MARTELLI, Richard; BARROS, Maria Sílvia M. de. **Excel 2016 Avançado**. São Paulo: Editora Senac, 2019.

5133	Economia e Mercado Global	60
5133	Economia e Mercado Global	60

APRESENTAÇÃO

Comportamento econômico. Estudos econômicos em micro e macroeconomia. Funcionamento do sistema econômico. Competitividade empresarial. Comportamento do produtor e do consumidor. Interação da oferta e da demanda nos mercados. Componentes do PIB e contas nacionais. Políticas macroeconômicas fiscais e monetárias. Setor real e fluxo monetário da economia internacional.

OBJETIVO GERAL

Desmistificar a economia. Esta é a missão deste conteúdo, que visa relacionar as teorias e fundamentos econômicos com o que ocorre, na prática, no mercado global. Este conteúdo é indicado para estudantes e profissionais da área de economia, administração, direito e demais ciências afins.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Interpretar o comportamento econômico dos seres humanos, conforme nossas atividades e decisões cotidianas.
- Explicar a competitividade empresarial.
- Interpretar a relação entre micro e macroeconomia, bem como o nível de preços e do emprego na economia.
- Explicar o setor real e o fluxo monetário da economia internacional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - COMPORTAMENTO E FUNCIONAMENTO DA ECONOMIA

COMPORTAMENTO ECONÔMICO DOS SERES HUMANOS ESTUDOS ECONÔMICOS EM MICRO E MACROECONOMIA ESCOLHAS PRODUTIVAS DE BENS E SERVIÇOS FUNCIONAMENTO DO SISTEMA ECONÔMICO

UNIDADE II - COMPETITIVIDADE, OFERTA E DEMANDA DO MERCADO

COMPETITIVIDADE EMPRESARIAL COMPORTAMENTO DO PRODUTOR COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR INTERAÇÃO DA OFERTA E DA DEMANDA NOS MERCADOS

UNIDADE III – MICRO E MACROECONOMIA

RELAÇÃO ENTRE MICRO E MACROECONOMIA ÓTICAS DE CÁLCULO DO PIB COMPONENTES DO PIB E CONTAS NACIONAIS POLÍTICAS MACROECONÔMICAS FISCAIS E MONETÁRIAS

UNIDADE IV - ECONOMIA GLOBAL E AS INTERAÇÕES ENTRE OS MERCADOS

SETOR REAL E FLUXO MONETÁRIO DA ECONOMIA INTERNACIONAL VARIAÇÕES DA TAXA DE CÂMBIO E REGIMES CAMBIAIS INTERNACIONALIZAÇÃO DO COMÉRCIO E O PROCESSO DE GLOBALIZAÇÃO

REFERÊNCIA BÁSICA

DAVENPORT, T. H.; HARRIS, J. G. Competição Analítica: Vencendo através da Nova Ciência. Rio de Janeiro, Elsevier, 2007.

DORNBUSCH, R.; FISCHER, S. Macroeconomia. 11. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

FROYEN, R. Macroeconomia: teorias e aplicações. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

KRUGMAN, P. et al. Economia internacional. São Paulo: Makron Books, 1999.

PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. Microeconomia. 7. ed. São Paulo: Makron Books, 2009.

PERIÓDICOS

PINHO, D. B.; VASCONCELLLOS, M. A. S. (Org.). **Manual de economia**. (Equipe dos Professores da USP). 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

ROSSETTI, J. P. Introdução a Economia. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

4839	Introdução à Ead	60

APRESENTAÇÃO

Fundamentos teóricos e metodológicos da Educação a distância. Ambientes virtuais de aprendizagem. Histórico da Educação a Distância. Avaliação em ambientes virtuais de aprendizagem apoiados pela Internet.

OBJETIVO GERAL

Aprender a lidar com as tecnologias e, sobretudo, com o processo de autoaprendizagem, que envolve disciplina e perseverança.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Analisar e entender EAD e TIC (Tecnologia de Informação e Comunicação), Ambiente virtual de ensino e Aprendizagem, Ferramentas para navegação na internet.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – AMBIENTAÇÃO NA APRENDIZAGEM VIRTUAL

PRINCIPAIS CONCEITOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA GERENCIAMENTO DOS ESTUDOS NA MODALIDADE EAD AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM RECURSOS VARIADOS QUE AUXILIAM NOS ESTUDOS

UNIDADE II - APRIMORANDO A LEITURA PARA A AUTOAPRENDIZAGEM

A LEITURA E SEUS ESTÁGIOS OS ESTÁGIOS DA LEITURA NOS ESTUDOS ANÁLISE DE TEXTOS ELABORAÇÃO DE SÍNTESES

UNIDADE III – APRIMORANDO O RACIOCÍNIO PARA A AUTOAPRENDIZAGEM

O RACIOCÍNIO DEDUTIVO O RACIOCÍNIO INDUTIVO O RACIOCÍNIO ABDUTIVO A ASSOCIAÇÃO LÓGICA

UNIDADE IV - FERRAMENTAS DE PRODUTIVIDADE PARA A EAD

INTERNET E MANIPULAÇÃO DE ARQUIVOS COMO TRABALHAR COM PROCESSADOR DE TEXTO? COMO FAZER APRESENTAÇÃO DE SLIDES? COMO TRABALHAR COM PLANILHAS DE CÁLCULO?

REFERÊNCIA BÁSICA

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Sílvia C. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

SANTOS, Tatiana de Medeiros. **Educação a Distância e as Novas Modalidades de Ensino**. Editora TeleSapiens, 2020.

MACHADO, Gariella E. Educação e Tecnologias. Editora TeleSapiens, 2020.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

DUARTE, Iria H. Q. Fundamentos da Educação. Editora TeleSapiens, 2020.

DA SILVA, Jessica L. D.; DIPP, Marcelo D. Sistemas e Multimídia. Editora TeleSapiens, 2020.

PERIÓDICOS

DA SILVA, Andréa C. P.; KUCKEL, Tatiane. **Produção de Conteúdos para EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. Pensamento Científico. Editora TeleSapiens, 2020.

5170	Direito da Propriedade Intelectual	60
5170	Direito da Propriedade Intelectual	60

APRESENTAÇÃO

Conceitos e fundamentos sobre a propriedade privada de bens imateriais. Conceito de autoria e o direito autoral. Propriedade industrial versus direito autoral. A exclusividade em normas institucionalizadas. Tratados internacionais: OMPI e TRIPs (OMC). Conceito de patente. Conceito de marca. Conceito de desenhos industriais. Repressão e penalidades à concorrência desleal. Licenças compulsórias. Contrafação de marcas. Jurisprudências importantes sobre disputas no campo do direito de propriedade intelectual. Processos de registro de marcas e patentes no Brasil. Processos de registro de marcas e patentes internacionais. Lei de Inovação. Lei de Cultivares.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar uma visão bastante ampla do direito da propriedade intelectual, uma expertise cada vez mais requisitada em um mundo globalizado, onde a inovação e a disrupção são as palavras de ordem na nova economia.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Discernir sobre os conceitos e fundamentos da propriedade privada de dos bens imateriais.
- Entender o conceito de autoria no contexto do direito autoral.
- Diferenciar propriedade industrial do direito autoral.
- Compreender a exclusividade no contexto das normas institucionalizadas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – Fundamentos do direito da propriedade intelectual

A propriedade privada e os bens imateriais

Autoria e o direito autoral

Propriedade industrial versus direito autoral

A exclusividade em normas institucionalizadas

UNIDADE II - Registro de marcas, patentes e desenhos industriais no Brasil e no mundo

Tratados internacionais sobre marcas e patentes

Conceito de patente

Conceito de marca

Conceito de desenhos industriais

UNIDADE III – Ações administrativas e judiciais envolvendo marcas e patentes

Concorrência desleal: Repressão e penalidades

Licenças compulsórias

Contratação de marcas de terceiros

Disputas e batalhas históricas no campo do direito de propriedade intelectual

UNIDADE IV - O cenário brasileiro quanto ao processo de marcas e patentes e inovação

Registro de marcas e patentes no Brasil

Registro de marcas e patentes internacionais

Lei de Inovação

Lei de Cultivares

REFERÊNCIA BÁSICA

BARBOSA. Cláudio R. **Propriedade Intelectual: Introdução à propriedade Intelectual como Informação**. Rio de Janeiro. Elsevier Editora Ltda. 2009.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

VERDE, Lucas Henrique Lima e MIRANDA, João Irineu de Resende. **O futuro da propriedade intelectual no Brasil**. Porto Alegre. Editora Fi. 2019.

PERIÓDICOS

WACHOWICZ, Marcos. Estudos de Direito da Propriedade Intelectual. Curitiba. Gedai Publicações. 2015.

APRESENTAÇÃO

Sociedade da informação. Globalização. Ciberespaço. Domínio Público Internacional. Domínio do ciberespaço. Deep Web. Camadas da Internet. Cibercrimes. Espécies de cibercrime. Ciberterrorismo. Ciberespionagem. Administração e controle do ciberespaço. Modalidades. Militarização e desmilitarização. Copyright. Direito digital no Brasil. Lei dos crimes informáticos. Marco civil da Internet. Código de Processo Civil de 2015. Lei Geral de Proteção de dados.

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina tem por objetivo capacitar o estudante ou profissional de direito e áreas afins a aplicar os conceitos, princípios e legislação às diversas situações em que uma pessoa física ou jurídica possa se encontrar acerca do mundo digital.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Conhecer o mundo digital e a sociedade da informação em que estamos inseridos.
- Analisar as características do ciberespaço e as possíveis formas de controle.
- Assimilar o universo Deep Web e suas camadas.
- Entender cibercrimes e ciberterrorismo, suas formas e legislações vigentes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – CONHECENDO O MUNDO DIGITAL

A SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO O CIBERESPAÇO O DOMÍNIO DO CIBERESPAÇO A DEEP WEB

UNIDADE II - CRIMES CIBERNÉTICOS

CIBERCRIME: O GÊNERO ESPÉCIES DO CYBERCRIME CIBERTERRORISMO CIBERESPIONAGEM

UNIDADE III - COPYRIGHT E O CONTROLE DO MUNDO DIGITAL

DESAFIOS DA ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE DO CIBERESPAÇO MODALIDADES DE ADMINISTRAÇÃO DO CIBERESPAÇO MILITARIZAÇÃO E DESMILITARIZAÇÃO DO CIBERESPAÇO COPYRIGHT NO MUNDO DIGITAL

UNIDADE IV – LEGISLAÇÃO E MARCOS LEGAIS DO MUNDO DIGITAL

LEI DOS CRIMES INFORMÁTICOS MARCO CIVIL DA INTERNET CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL DE 2015 LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS – LGPD

REFERÊNCIA BÁSICA

BARLOW, J. P.?**Declaração de Independência do Ciberespaço.?**1996. Disponível em: http://www.dhnet.org.br/ciber/textos/barlow.htm.

BARONE, V.? **Group claiming to represent Tehran hacks obscure federal website**. 2020. New York Post. Disponível em: https://nypost.com/2020/01/05/iran-attacks-group-claiming-to-represent-tehran-hacks-obscure-federal-website/.

BERGER, J. M. How ISIS Games Twitter: The militant group that conquered northern Iraq is deploying a sophisticated social-media strategy.. 2014. **The Atlantic, Global**.. Disponível em: https://www.theatlantic.com/international/archive/2014/06/isis-iraq-twitter-social-media-strategy/372856/.

BERGMAN, M.K. White paper: the deep we surfacing hidden value.? Journal of Eletronic Publishing,?v.7, n.1, 2001. Available from: http://dx.doi.org/10.3998/3336451.0007.104. ???

BRASIL. Congresso. Câmara dos Deputados. Lei nº 12.965, de 23 de abril de 2014. Estabelece princípios, garantias, direitos e deveres para o uso da Internet no Brasil..? **Marco Civil da Internet**. Brasília, DF, 23 abr. 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil 03/ ato2011-2014/2014/lei/l12965.htm.

CIANCAGLINI, V. et al.?Deepweb and Cybercrime:?It's not all about TOR. 2013. **A Trend Micro Research Paper**. Disponível em: https://www.trendmicro.ae/media/wp/deepweb-and-cybercrime-whitepaper-en.pdf>.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

DEEP Web e Dark Web. Direção de Estudio 42. Intérpretes: Átila Iamarino. Roteiro: Átila Iamarino e Paulo Silveira. 2016. (6 min.), Youtube, son., color. Disponível em: https://youtu.be/yeLjR6XekGc.

DELLA VALLE, J. Lei Carolina Dieckmann entra em vigor nesta terça feira: a partir de hoje, invasão de computadores e outros dispositivos eletrônicos pode render pena de até dois anos de reclusão e multa. : A partir de hoje, invasão de computadores e outros dispositivos eletrônicos pode render pena de até dois anos de reclusão e multa.?Veja.?[s.l.], 02 abr. 2013. Tecnologia, p. 1-1. Disponível em: https://veja.abril.com.br/tecnologia/lei-carolina-dieckmann-entra-em-vigor-nesta-terca-feira/.

EICHENSEHR, K. **The Cyber-Law of Nations** (January 8, 2014). 103 Geo. L.J. 317 (2015).. Disponível em SSRN:?https://ssrn.com/abstract=2447683

PERIÓDICOS

ELIEZER, C. R.; GARCIA, T. de P. **O novo crime de invasão de dispositivo informático**.?Curso Direito Unifor, Fortaleza, v. 5, n. 1, p. 69-87, 23 maio 2014. Semestral. Disponível em: https://periodicos.uniformg.edu.br:21011/ojs/index.php/cursodireitouniformg/article/view/242.

4991 Direito do Consumidor 60	0
-------------------------------	---

APRESENTAÇÃO

Noções gerais de direito do consumidor. O direito do consumidor no Brasil e sua evolução. Características do Código de Defesa do Consumidor. Partes e objeto da relação de consumo. O papel da globalização na relação consumerista. A relação de consumo. Elementos da relação jurídica de consumo. Princípios básicos da relação de consumo. Direitos básicos do consumidor. A responsabilidade no Código de Defesa do Consumidor. A proteção contratual. A função social do contrato. Do contrato de adesão. Da garantia e

dos prazos contratuais. Sobre o direito de arrependimento. Das práticas abusivas. Da responsabilidade do fornecedor. Banco de dados e cadastro de inadimplentes no CDC. Alguns casos práticos de abuso de direito consumerista.

OBJETIVO GERAL

Ao término deste componente curricular o aluno estará habilitado a aplicar o Código de Defesa do Consumidor (CDC) às várias situações de conflitos entre as empresas e seus clientes, com inúmeras aplicações para empresários, advogados e consumidores interessados em conhecer melhor quais são os seus direitos e deveres na relação de consumo.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Apresentar na forma de discussão as partes e o objeto das relações de consumo.
- Avaliar de que maneira se dá a responsabilidade no Código de Defesa do Consumidor.
- Conhecer as garantias e os prazos contratuais na relação de consumo.
- Conhecer como funciona o banco de dados e o cadastro de inadimplentes no CDC.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – FUNDAMENTOS DO DIREITO DO CONSUMIDOR

O DIREITO DO CONSUMIDOR NO BRASIL E SUA EVOLUÇÃO CARACTERÍSTICAS DO CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR PARTES E OBJETO DA RELAÇÃO DE CONSUMO O PAPEL DA GLOBALIZAÇÃO NA RELAÇÃO CONSUMERISTA

UNIDADE II – DA RELAÇÃO DE CONSUMO

ELEMENTOS DA RELAÇÃO JURÍDICA DE CONSUMO PRINCÍPIOS BÁSICOS DA RELAÇÃO DE CONSUMO DIREITOS BÁSICOS DO CONSUMIDOR A RESPONSABILIDADE NO CDC

UNIDADE III - DA PROTEÇÃO CONTRATUAL

A FUNÇÃO SOCIAL DO CONTRATO DO CONTRATO DE ADESÃO DA GARANTIA E DOS PRAZOS CONTRATUAIS SOBRE O DIREITO DE ARREPENDIMENTO

UNIDADE IV – DAS PRÁTICAS ABUSIVAS

DAS CLÁUSULAS ABUSIVAS
DA RESPONSABILIDADE DO FORNECEDOR
BANCO DE DADOS E CADASTRO DE INADIMPLENTES NO CDC
CASOS PRÁTICOS DE ABUSO DE DIREITO CONSUMERISTA

REFERÊNCIA BÁSICA

ALMEIDA, Carlos Ferreira de. **Direito do consumo**. Coimbra: Almedina, 2005. BITTAR, Carlos Alberto. **Direitos do consumidor**. 5. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002. CAVALIERI FILHO, Sérgio. **Programa de direito do consumidor**. São Paulo: Atlas, 2008.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

GODOY, Claudio Luiz Bueno de. **Função social do contrato**. De acordo com o novo Código Civil. (Coleção Prof. Agostinho Alvim). São Paulo: Saraiva, 2004.

PERIÓDICOS

KHOURI, Paulo R. Roque. Direito do Consumidor. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

4989 Direito Internacional e Comércio Exterior 60

APRESENTAÇÃO

Globalização econômica. Direito internacional costumeiro. Sujeitos e atores do direito internacional. Sistema internacional de direitos humanos. Direito internacional público. Sujeitos do direito internacional público. Relações diplomáticas e consulares. Responsabilidade internacional dos estados. Direito internacional privado. Estatuto do estrangeiro e ordenamento jurídico. Fundamentos processuais civis internacionais. Teoria do comércio internacional. Sistemas multi e bilaterais de comércio exterior. Agências internacionais. Instituições intervenientes. Fundamentos do direito aduaneiro.

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina tem por objetivo preparar o estudante ou profissional do direito e de áreas afins a aplicar a doutrina e a jurisprudência no campo das relações internacionais e do comércio exterior.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender o direito no contexto da globalização econômica, sua importância e evolução histórica.
- Articular definições e conceitos sobre o direito internacional público, entendendo sua aplicação prática.
- Aplicar o estatuto do estrangeiro e o ordenamento jurídico em volta dele em situações de conflitos.
- Entender o papel, a história, os processos de integração econômica e os limites jurisdicionais de agências internacionais como: UNCTAD, UNCITRAL, OMA, FMI, Banco Mundial, Banco Interamericano de Desenvolvimento e os processos de integração econômica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – FUNDAMENTOS DO DIREITO INTERNACIONAL

GLOBALIZAÇÃO E UM DIREITO INTERNACIONAL EM METAMORFOSE FONTES DO DIREITO INTERNACIONAL ATORES DO DIREITO INTERNACIONAL DIREITOS HUMANOS NO DIREITO INTERNACIONAL

UNIDADE II - DIREITO INTERNACIONAL PÚBLICO

NOÇÕES PRELIMINARES DO DIREITO INTERNACIONAL PÚBLICO OS SUJEITOS DO DIREITO INTERNACIONAL PÚBLICO O SISTEMA DE INCORPORAÇÃO ENTRE OS ESTADOS A RESOLUÇÃO DE CONTROVÉRSIAS NO ÂMBITO INTERNACIONAL

UNIDADE III – DIREITO CIVIL INTERNACIONAL

NACIONALIDADE O ESTRANGEIRO E AS IMPLICAÇÕES JURÍDICAS A LEGISLAÇÃO E OS CONFLITOS NO DIREITO INTERNACIONAL PRIVADO O DIREITO PROCESSUAL CIVIL INTERNACIONAL

UNIDADE IV - DIREITO NO COMÉRCIO EXTERIOR

O COMÉRCIO INTERNACIONAL E SEU SISTEMA ORGANIZAÇÕES E ORGANISMOS INTERNACIONAIS NO COMÉRCIO EXTERIOR SISTEMA ADMINISTRATIVO E SUAS INSTITUIÇÕES O SISTEMA ADUANEIRO

REFERÊNCIA BÁSICA

ACCIOLY, H. do N.; SILVA, G. E.; CASELA. P. B. **Manual de Direito Internacional Pu?blico.** Saraiva. 2009.

AGU. AGU – Advocacia Geral da União - Explica - **Mecanismos de Cooperação Jurídica Internacional.** Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=6uAWLFOwmG0.

ALMEIDA, E. S. de. **Aspectos gerais de Direito Processual Civil Internacional**. Disponível em: https://www.conteudojuridico.com.br/coluna/639/aspectos-gerais-de-direito-processual-civil-internacional.

ALMEIDA, F. A.; MACEDO L. F de. Direito Internacional Público. Coimbra: Coimbra Editora, 2003.

BARROS, E. C. S. do A. **Tratados e convenções internacionais no ordenamento jurídico brasileiro** . Disponível em:https://ambitojuridico.com.br/edicoes/revista-128/tratados-e-convencoes-internacionais-no-ordenamento-juridico-brasileiro/>.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **Decreto-lei nº 4.657**, de 4 de setembro de 1942. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del4657compilado.htm.

BRASIL. **Estatuto do Estrangeiro, regulamentação e legislação correlata**. Senado Federal. Disponível em:https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/508142/000986045.pdf?sequence=1

CANC?ADO, A. A. Trindade. O legado da Declarac?a?o Universal de 1948 e o futuro da protec?a?o internacional dos Direitos Humanos. In: O Direito Internacional em um mundo em transformac?a?o. Renovar. 2002.

COMPARATO, F. K. Afirmac?a?o Histo?rica dos Direitos Humanos. Sa?o Paulo: Saraiva.1999.

FERNANDES, G. J. **Tratados Internacionais**: O que são, Tipos e Como Funcionam. Disponível em:https://fia.com.br/blog/tratados-internacionais/>.

GONÇALVES, M. B. R. **Direito internacional público e privado.** 2 ed. rev. ampl. e atual. – Salvador: JusPoDIVM, 2015.

Image not found or type unknown

PERIÓDICOS

GUERRA, S. Curso de Direito Internacional Público. Ed. Saraiva. Rio de Janeiro. 2013.

GUIMARA?ES, F. X. S. Nacionalidade. Editora Forense, 2002.

LAFER, C. 1997. **A reconstrução dos Direitos Humanos:** a contribuição de Hannah Arendt. Estud. av. [on-line]. v. 11, n. 30, p. 55-65. ISSN 0103-4014.

MACHADO. J. E. M. Direito Internacional. Coimbra: Coimbra Editora, 2013.

SANTOS, S. Breve análise sobre os mecanismos de cooperação jurídica internacional no novo Código de Processo Civil brasileiro. Disponível em: https://jus.com.br/artigos/53376/breve-analise-sobre-os-mecanismos-de-cooperacao-juridica-internacional-no-novo-codigo-de-processo-civil-brasileiro.

SARLET, I. W. Efica?cia dos direitos fundamentais. 3. ed. Livraria do Advogado. 2003.

4847	Pensamento Científico	60
------	-----------------------	----

APRESENTAÇÃO

A ciência e os tipos de conhecimento. A ciência e os seus métodos. A importância da pesquisa científica. Desafios da ciência e a ética na produção científica. A leitura do texto teórico. Resumo. Fichamento. Resenha. Como planejar a pesquisa científica. Como elaborar o projeto de pesquisa. Quais são os tipos e as técnicas de pesquisa. Como elaborar um relatório de pesquisa. Tipos de trabalhos científicos. Apresentação de trabalhos acadêmicos. Normas das ABNT para Citação. Normas da ABNT para Referências.

OBJETIVO GERAL

Capacitar o estudante, pesquisador e profissional a ler, interpretar e elaborar trabalhos científicos, compreendendo a filosofia e os princípios da ciência, habilitando-se ainda a desenvolver projetos de pesquisa.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender a importância do Método para a construção do Conhecimento.
- Compreender a evolução da Ciência.
- Distinguir os tipos de conhecimentos (Científico, religioso, filosófico e prático).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A CIÊNCIA E OS TIPOS DE CONHECIMENTO A CIÊNCIA E OS SEUS MÉTODOS A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA CIENTÍFICA DESAFIOS DA CIÊNCIA E A ÉTICA NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

UNIDADE II – TÉCNICAS DE LEITURA, RESUMO E FICHAMENTO

A LEITURA DO TEXTO TEÓRICO RESUMO FICHAMENTO RESENHA

UNIDADE III – PROJETOS DE PESQUISA

COMO PLANEJAR A PESQUISA CIENTÍFICA? COMO ELABORAR O PROJETO DE PESQUISA? QUAIS SÃO OS TIPOS E AS TÉCNICAS DE PESQUISA?

COMO ELABORAR UM RELATÓRIO DE PESQUISA?

UNIDADE IV - TRABALHOS CIENTÍFICOS E AS NORMAS DA ABNT

TIPOS DE TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS NORMAS DAS ABNT PARA CITAÇÃO NORMAS DA ABNT PARA REFERÊNCIAS

REFERÊNCIA BÁSICA

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. Pensamento Científico. Editora TeleSapiens, 2020.

VALENTIM NETO, Adauto J.; MACIEL, Dayanna dos S. C. Estatística Básica. Editora TeleSapiens, 2020.

FÉLIX, Rafaela. Português Instrumental. Editora TeleSapiens, 2019.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Silvia Cristina. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

OLIVEIRA, Gustavo S. Análise e Pesquisa de Mercado. Editora TeleSapiens, 2020.

PERIÓDICOS

CREVELIN, Fernanda. Oficina de Textos em Português. Editora TeleSapiens, 2020.

DE SOUZA, Guilherme G. Gestão de Projetos. Editora TeleSapiens, 2020.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, ou seja, 70% de aproveitamento.

SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO

O curso de Direito Do Consumidor Com Ênfase Em Mercado Digital se destina à formação de profissionais capacitados para atuar em instituições privadas. Bacharéis em Direito, advogados, magistrados, procuradores, promotores, administradores, contadores, economistas, cientistas políticos, sociólogos, gestores ambientais, professores, pesquisadores e demais interessados que queiram aperfeiçoar-se no tema.

Portanto, o curso visa proporcionar ao participante a capacitação profissional necessária para atuação em consultorias e assessorias especializadas, nas áreas trabalhista, cível, administrativa e penal, em processos administrativos e judiciais, habilitando-o também a ministrar aulas e palestras em empresas, organizações e cursos superiores.